

Discussões Preliminares: Os Impactos De Uma Gravidez De Estudantes Adolescentes Não Planejada E Seus Avós

Glauce Gonçalves Da Silva Gomes¹, Neila Barbosa Osório²,
Giselle Carmo Maia³, Amanda Pereira Costa⁴, Edvan Barreira Gomes⁵,
Givanildo Ferreira Bento⁶, Marileide Carvalho De Souza⁷,
Rosiane Rezende Vidal Neiva⁸, Valmir Fernandes De Lira⁹

Mestranda Em Educação Pela Universidade Federal Do Tocantins

Professora Orientadora No Programa De Pós-Graduação Em Educação, Da Universidade Federal Do Tocantins; Coordenadora Na Universidade Da Maturidade, Da Universidade Federal Do Tocantins

Mestranda Em Educação Pela Universidade Federal Do Tocantins

Mestre Em Educação Pela Universidade Federal Do Tocantins

Mestre Em Matemática Pela Universidade Federal Do Tocantins

Pós-Graduação Em Psicologia Escolar E Educacional Pela Uninassau

Mestre Em Educação Pela Universidade Federal Do Tocantins

Pós-Graduação Em Gestão E Orientação Educacional

Mestrando Em Educação Pela Universidade Federal Do Tocantins

Resumo:

A gravidez na adolescência, geralmente não planejada, pode gerar um impacto significativo nas relações familiares, trazendo consigo uma série de desafios e emoções complexas. O objetivo deste estudo é abordar os impactos de uma gravidez não planejada e relações socioemocionais familiares, segundo o Ministério da Saúde em 2020 o Brasil apresenta mais de 380.000 mil casos. Neste artigo utiliza-se métodos qualitativos, por meio de revisão bibliográfica e análise documental. Uma gravidez não planejada acarreta mudanças nos papéis e responsabilidades dentro da família. Os avós podem assumir um papel mais ativo na criação do bebê, enquanto outros familiares podem precisar contribuir com apoio financeiro ou emocional, outro fator a se considerar. Outro fator é o estresse e as incertezas relacionadas à gravidez podem gerar tensão e conflitos entre os membros da família, prejuízo na vida escolar e abalo nas ligações socioemocionais e por fim redefinição do que se planeja para o futuro e adaptações desta nova realidade. Os resultados da pesquisa servirão de base de dados para outros pesquisadores e promoverá mais informações de acesso aos estudantes no planejamento familiar e projeções sobre seu futuro.

Palavras-chave: gravidez na adolescência, planejamento, intergeracionalidade, responsabilidade socioemocional.

Date of Submission: 08-10-2024

Date of Acceptance: 18-10-2024

I. Geração Baby Boormes E Geração Alpha, Conceituando Características

O presente trabalho busca compreender os aspectos que impactam uma gravidez não planejada, o que autores trazem sobre a temática abordada, e para além desta compreensão o contexto da avosidade *dos Baby Boormes aos Alphas*, na acolhida do mais novo membro da família. A adolescência é uma fase nada pragmática, planejar, organizar e definir estratégias para futuro, não são características típicas dessa fase. O que acontece com a jovens que saem da infância, além do crescimento do corpo, mudanças hormonais afloram a descoberta pela atração da sexualidade são mudanças físicas provocadas pela puberdade que podem inferir em vários aspectos que julgam padrões. Para SILVA, 2019:

Trata-se de uma estrutura cognitiva de crenças que a pessoa tem acerca de sua imagem e das capacidades pessoais em realizar tarefas nas mais diversas áreas da vida. E essa imagem de si próprio, no que se refere a adequação ou inadequação do corpo, reverbera em aspectos avaliativos e organizativos para tomar decisões e escolher comportamentos. (Silva, 2019, p.11)

Compreendendo a classificação geracional, a chamada geração *Baby Boormes*, é chamada assim, por ser caracterizada pelo grande número de nascidos, pós Segunda Guerra, o boom dos *babys*, Zaninelli, 2002 afirma que: seus principais princípios são a família, o trabalho e a moral, não tem problemas em seguir regras, devido ao grande contexto de dificuldades vividas.

Quanto a geração Alfa, os filhos dos *Millennials*, uma geração com mais acesso à informação inseridos em contextos de aprendizagens que estimulam o conhecimento, para Zaninelli, 2002, essa geração passar a ter de apresentar uma característica influenciada, pela capacidade de domínio com a mundo digital.

Zaninelli comenta sobre esta geração que:

Esta geração confia totalmente nas novas tecnologias, diferente de outras gerações, com isso pode se relacionar com as novidades tecnológicas de maneira mais emocional, já que aprende enquanto brinca e se diverte (Zaninelli, 2002, p. 10).

Contexto entre essas duas gerações são mais de sete décadas que separam, uma da outra, o mundo mudou, ou conceitos de responsabilidades nas tomadas de decisões, a conexão aqui entre essas gerações, é o fenômeno de uma gravidez não planejada impacta o conceito da avosidade de maneira afetar as relações.

O que o autor Zaninelli, nos traz de bom dos bebês, veio após o período de recessão, pobreza, porque é isso que guerra traz, juntamente com sopro da esperança de ter resistido, o ensinar em tempos difíceis, luta pela conquista do seu espaço, resultando em frutos dos conceitos geracionais.

As gerações Baby Boomers e Alpha têm conceitos distintos, moldados pelas circunstâncias e influências de seus respectivos períodos históricos. Aqui estão algumas características e conceitos-chave associados a cada uma delas:

A Geração Baby Boomers, possui conceitos em conformidade e autoridade, eles foram criados e educados em uma época em que a autoridade e a conformidade social eram valorizadas. Eles tendiam a respeitar e seguir as normas estabelecidas pela sociedade. Conceitua Andrade *et.al* (2012), afirmam que desta geração fazem parte aqueles nascidos entre 1946 e 1964.

Idealismo e ativismo, começaram aparecer os “rebeldes”, parte desta geração se destacou por seu idealismo e ativismo em questões sociais e políticas, incluindo os movimentos pelos direitos civis e contra a guerra do Vietnã. Para Oliveira 2019, a geração TV, ou também poderiam ser chamados de “Geração da Guerra Fria”, começaram a experimentar os programas ao vivo.

Outra forte característica está embasada na estabilidade financeira e segurança, buscando garantir um futuro confortável para si e para suas famílias.

A geração Alpha, está num contexto de quase setenta anos de diferença da geração Baby Boomers, numa geração que acompanha uma grande evolução tecnológica, marcada pela popularização da internet. A geração alfa é um termo novo entre as pesquisas sobre “gerações”, entretanto Toledo, Albuquerque e Magalhães (2012) ressaltam que são os nascidos a partir de 2010, considerados nativos digitais, familiarizados com dispositivos eletrônicos desde tenra idade, fator importante de influência desta nesta nova geração. Oliveira 2019, descreve os Alpha, como uma geração que nasceu totalmente no século XXI, composta por crianças que desde pequenas estão inseridas em uma rotina cercada pela tecnologia, cheias de possibilidades, que conseguem influenciar a sociedade do futuro com suas interações.

Num conceito de exposição esta geração conectada, possui redes sociais, se permitem interagir por meio de jogos digitais, são mais desinibidos que a geração anterior, desta forma também apresentam outros conflitos inerentes a geração. Indicadas por dependência da internet e auto exposição excessivas. Questionadores dessa nova geração não sentem receio em experimentar.

Com características singulares de respeitabilidade e defensores, costumam se organizar em comunidade e apoiadores de causas as identidades de gêneros, raças e/ou a causa ambientais e sustentabilidade, discutidas abertamente.

Enquanto os Baby Boomers foram moldados por eventos como a Segunda Guerra Mundial e os movimentos sociais dos anos 1960, a Geração Alpha está sendo influenciada pela era digital e por mudanças significativas na sociedade contemporânea.

II. A Adolescência E A Sexualidade

Adolescência é um período que compreende uma grande mudança para o ser humano, o qual sai da fase infantil e começa a se preparar para fase adulta, neste ato tais mudanças são influenciadas por hormônios que causam uma grande mudança no corpo, estirão popularmente conhecido como crescimento rápido, e formas no corpo, nas mulheres aparecimento do seio, surgimento de pelos pubianos e embaixo do braço, e pernas, nos meninos mudança na voz. O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece para fins jurídicos esta etapa em uma faixa etária descrita em seu, Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Lírio 2012, apresenta um conceito sobre a definição ou condição sobre a adolescência descrita em:

Embora o conceito/condição adolescência como uma fase distinta e intermediária entre a infância e a idade adulta seja algo contemporâneo ao século XX ocidental, o advento da puberdade como fenômeno fisiológico

desencadeador das mudanças físicas e comportamentais que indicavam a entrada da criança no mundo dos adultos era o acontecimento mais relevante e esperado nas culturas antigas.

Deste modo, o espaço temporal apresentado pelo ECA, determinado em uma faixa etária, também deve ser considerado análise biológica que caracteriza esta fase. Traverso-Yépez e Pinheiro 2002, pontuam que por outro lado, como categoria identitária, adolescência alude apenas a formas particulares de subjetivação que estão em permanente mudança, de modo que é impossível defini-la como entidade estática e acabada, manifestações ocorrem neste período que leva ao aflorar da sexualidade em razão dos hormônios.

A sociedade organizada em comunidade, estabelece regras e padrões que excluem o diálogo sobre a sexualidade com jovens e adolescentes, alguns optam simplesmente por proibir, o que torna um tabu, com isso perdem espaço a oportunidade em fazer uma orientação aos filhos.

Por outro lado, os nativos digitais se tornam vulneráveis, por não possuir embasamento e orientação, o mundo de pornografia nas redes sociais, as imposições das chamadas “modinhas”, o que dita modelos de roupas padronizadas e eróticas que expõem principalmente as meninas. Como afirma Nunes:

A paulatina implementação da influência dos veículos de comunicação, e dentre eles a televisão, refletem-se nos valores, nos comportamentos, na linguagem, no modo de vestir, nas músicas, nos filmes, nas formas de relacionamento. O acréscimo das descobertas científicas, os métodos anticoncepcionais ao alcance de todos, a indústria do sexo, a pornografia, tudo isso hoje é inegável que acaba transformando algumas concepções mais tradicionais. (Nunes, 1997 14p.)

Essa erotização é frequente até em comerciais de vendas dos mais variados produtos, fortemente propagado na musicalidade de produzida para jovens nos ritmos musicais do Funk e Axé *music*, utilizam palavras que remetem literalmente a vulgarização do sexo, que podem trazer grandes riscos físicos e psíquicos para jovens pela prática desenfreada de impulsos e desejos. É importante ressaltar neste ponto o aflorar do sexo em adolescente fator natural da biologia do ser humano. Spitzner 2005, afirma que essas mudanças biofisiológicas são conseqüências do amadurecimento dos órgãos sexuais, pois o sistema endócrino passa a funcionar com o objetivo de concluir e ativar o sistema reprodutor.

III. Gravidez Na Adolescência E A Escola

O fenômeno gravidez na adolescência, não se trata de assunto utópico, é real e pode trazer conseqüências trágicas, caso não seja assistida de maneira responsável, desde condições físicas quanto psicológicas um dano que afeta além dos pais envolvidos quanto os familiares que o cercam. Martins 2021, afirma que quando tratamos de mães adolescentes, é preciso entender que estas devem gozar de dupla prerrogativa de proteção social.

Para educadores um tema que não pode ser ignorado, entre as conseqüências apresentada por um adolescente grávida é o acolhimento que deve ser feito pela escola para evitar evasão, preconceito, orientação quanto aos cuidados e principalmente incentivo em dar continuidade aos estudos.

Papel da escola é abordar o tema, orientar quanto a prevenção e cuidados, considerar que a gravidez e resultado de sexo sem prevenção, o que leva entender a exposição feita o qual poderia resultar em Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), algumas que irão ser acompanhadas para resto da vida, entre elas destaques para o HIV e Herpes. Fazem parte dos temas transversais e podem ser abordados em diversos componentes curriculares. Eduardo 2018, afirma que no cotidiano escolar, as relações interpessoais se estabelecem possibilitando várias experiências nas vidas dos jovens.

A abordagem do tema sexo e adolescência é crucial para educadores, pais e sociedade em geral. Aqui estão algumas considerações importantes:

A escola pode desempenhar um papel crucial na prevenção da gravidez na adolescência através de uma abordagem abrangente que inclua educação sexual, apoio emocional e acesso a recursos.

Oferecer um currículo que leva informação trabalhado por profissionais capacitados, não incentiva a prática do sexo, deste modo, a família também deve ser incluída nas discussões de forma que se sinta um local seguro. Rodrigues et al 2019, afirmam que há uma necessidade de que a escola realize debates e atividades significativas que transformem a informação em conhecimento.

Outro ponto levado em questão é a importância da prevenção, bem como cuidado para que reconheçam situações de abusos por parte de adultos que manipulem por estarem em situação de dominância.

A decisão de iniciar uma vida sexual deve ser tomada com responsabilidade para conhecer o que a legislação traz na compreensão da vulnerabilidade, o consentimento levado a uma situação saudável. Leva o questionamento se tem idade própria para iniciar vida sexual?

Na escola desde os professores, que são o contato direto com os alunos, quanto os demais profissionais devem estar alinhados e preparados para acolhida e orientação dos estudantes, oferecer apoio emocional, não requer muito além do que conseguimos fazer tendo um pouco de empatia, compreendendo o contexto familiar pode não ser tão amistoso neste primeiro momento. A busca pelas parcerias são demonstrações de apoio e suporte, como postos de saúde,

Geralmente ocorrem em situações de vulnerabilidade social, têm seus projetos de vida a longo prazo prejudicados ainda mais se faltar a Escola, afirma Santos afirma que:

Um contexto social vulnerável pode desfavorecer ou impedir a realização de projetos de vida ligados à escolarização, à profissionalização e à independência. Assim, na ausência de outras oportunidades, a maternidade se torna a opção possível, configurando-se como uma alternativa viável frente às dificuldades. A literatura relaciona o desejo de ser mãe, nestas condições, a uma forma de construção da identidade e da autonomia e de reconhecimento social. Santos, 2017 33 p.

Promover desenvolvimento de habilidades de vida saudáveis por meio de projetos, ações e/ou atividades curriculares e extracurriculares estabelecer diálogos, por meio de campanhas educativas e recursos confiáveis, significa combater a desinformação, esclarecendo mitos e verdades, apresentação sobre legislação, proteção e valorização da autoestima. Essas habilidades podem ajudar os adolescentes a tomar decisões responsáveis e evitar situações de risco.

IV. Avosidade X Gravidez Não Planejada

“Os netos têm uma grande importância na vida dos avós, podendo o contacto entre ambos ser essencial para a integração emocional da pessoa em processo de envelhecimento (...)”.
(Marinho, 2022)

O conceito de avosidade não muda ao longo dos anos, representa o amor, cuidado, disposição e entrega aos descendentes da terceira geração, que naturalmente a vida se encarrega, a autora Sampaio (2021), vem sendo reconfigurada, sem perder a essência.

Com o avanço da tecnologia e acesso às informações e cuidados, nossa expectativa de vida tem aumentado, permitindo mais tempo e com mais saúde. Pinto (2014), acrescenta na dinâmica familiar, alguns avós desempenharam a função de cuidadores, prestando apoio afetivo e financeiro à rede familiar, enquanto outros assumiram a função paterna ou materna, somando os papéis de avós e pais dos netos.

Ao se tratar da subsistência de um filho, uma adolescente grávida, muda seus planos de vida, os quais são influenciados toda a sua rotina e na maioria dos casos conta mesmo com apoio da família, temos aqui uma situação que por consequência outra, podendo ser ligado ao conceito da avosidade, uma declaração natural de amor e zelo, e outra não tão amistosa de uma das partes que não conseguem se encaixar naquele contexto ligado por laço sanguíneo. Neste caso, a autora Leite 2019, afirma que acionada juridicamente, o termo avoenga trata da prestação alimentícia realizada pelos avós em face dos netos quando se fizer por necessário.

Uma situação que pode ser conflituosa e gerar atritos entre os envolvidos, mas é necessário à emergência requer medidas extremas, assim é necessário rede de apoio e mediação de conflitos para amenizar a problemática.

No conceito a velhice é fato que oportunamente o ser humano passa ao somar idades aos longos dos anos, neste sentido, parte da biologia explica as mudanças no corpo e nos sentimentos. Marinho 2022, afirma que um fenômeno dissociativo: algumas características individuais declinam, enquanto outras resistem à idade, deste modo famílias vão aumentando as gerações a partir das heranças genéticas.

O fenômeno do envelhecimento saudável está intimamente ligado ao conceito das boas relações familiares, como afirma Marinho 2022, a qualidade das interações no seio familiar e entre as gerações constituem bases para a saúde mental e somática da criança e do adulto, para a transmissão e aceitação de valores. Temos aqui a intergeracionalidade em um relacionamento saudável que faz bem para ambos.

A avosidade liga relação do elo amoroso, entre avós e netos ao longo dos anos, com lembranças ligadas a cheirinho de comida boa, do perfume que exala da avó, mesmo que ela não tenha se perfumado, abraços fofinhos, e troca de olhares que vêm em sua nova geração um renovo o qual permite mais longevidade.

V. Conclusão

Conclui-se que o estudo sobre as gerações apresentam vários laços, entre eles daremos um destaque para o fenômeno que aflige várias adolescentes, fato este ocorrido geralmente em famílias de baixa renda e em escolas públicas, destacamos o fato principal do tabu existente nas famílias, temos a escola como um oportunidade de formação e qualificação profissional o qual poderia mudar muitas realidades sociais, esta temática faz parte dos temas transversais e Base Nacional Comum Curricular – BNCC, traz abordagens sobre a educação sexual, ainda sim o fato ano a ano se repetem.

No vínculo entre as gerações são importantes, os avós são menos acelerados, tem mais tempo disponível, o tempo exige menos, são vários conectivos que fazer ligação entre avós e netos, que entram não só no papel de avós, alguns cuidadores e por vezes responsáveis pelo o sustento financeiro como principal fonte de renda.

Referências

- [1] Andrade, S. I, Mendes, P, Correa, D.A, Zaine, M. F., & Oliveira, A. T. (2012). Conflito De Gerações No Ambiente De Trabalho: Um Estudo Em Empresa Pública. Anais Do 9º Simpósio De Excelência Em Gestão E Tecnologia. Resende, Rj, Brasil
- [2] Benedito Rodrigues Dos Santos, Daniella Rocha Magalhães, Gabriela Goulart Mora E Anna Cunha. Gravidez Na Adolescência No Brasil – Vozes De Meninas E De Especialistas, Brasília: Indica, 2017.

- [3] Brasil. Estatuto Da Criança E Do Adolescente. Lei Federal, V. 8, 1990.
- [4] Carvalho Lírio De, Luciano. A Construção Histórica Da Adolescência. In: Anais Do Congresso Internacional Da Faculdades Est. 2012. P. 1675-1688.
- [5] Eduardo, Janaína Rodrigues De Freitas Machado. Semana Nacional De Prevenção Da Gravidez Na Adolescência Na Escola: Uma Criação Freireana Acerca Dos Direitos. Estudos Freireanos Contemporâneos E Currículo, P. 89. 2018
- [6] Leite, Gabriela Silva. Pensão Alimentícia Avoenga. 2019.
- [7] Marinho, Verónica. A Tarefa De Cuidar Dos Netos. 2022. Tese De Doutorado.
- [8] Martins, Aline De Carvalho. Gravidez Na Adolescência: Entre Fatos E Estereótipos. Rio De Janeiro: Editora Fiocruz, 2021.
- [9] Nunes, César Aparecido. Desvendando A Sexualidade. 2.Ed. São Paulo: Papirus, 1997.
- [10] Oliveira, Genoir Da Silva. Geração Alpha Entre A Realidade E O Virtual: O Sujeito Digital. Ijuí (Rs): Ed. Unijui, 2019.
- [11] Rodrigues, Livia Santos; Da Silva, Maria Vanuzia Oliveira; Gomes, Maria Amábia Viana. Gravidez Na Adolescência: Suas Implicações Na Adolescência, Na Família E Na Escola. 2019.
- [12] Silva, Gabriela Messias Da. Adolescer Em Corpo, Mente E Afeto: Um Estudo Sobre Desenvolvimento De Valores E Atitudes A Partir Do Ensino De Ciências. Porto Nacional, To, 2019. 36 F.
- [13] Spitzner, Regina Henriqueta Lago. Sexualidade E Adolescência: Reflexões Acerca Da Educação Sexual Na Escola. 2005. Tese De Doutorado. Dissertação De Mestrado, Faculdade De Educação, Universidade Estadual De Maringá, Maringá, Pr, Brasil.
- [14] Toledo, P. B. F., Albuquerque, R. A. F., & Magalhães, A. R. (2012). O Comportamento Da Geração Z E A Influência Nas Atitudes Dos Professores. Anais Do 9º Simpósio De Excelência Em Gestão E Tecnologia. Resende, Rj, Brasil
- [15] Sampaio, Miliana Augusta Pereira Et Al. A Construção Da Avosidade Na Literatura Científica Brasileira: Uma Revisão Integrativa De Literatura. Brazilian Journal Of Development, V. 7, N. 3, P. 24565-24576, 2021.
- [16] Traverso-Yépez, Martha A.; Pinheiro, Verônica De Souza. Adolescência, Saúde E Contexto Social: Esclarecendo Práticas. Psicologia & Sociedade, V. 14, P. 133-147, 2002.
- [17] Zaninelli, Thais Batista; Caldeira, Giseli; De Souza Fonseca, Diego Leonardo. Veteranos, Baby Boomers, Nativos Digitais, Gerações X, Y E Z, Geração Polegar E Geração Alfa: Perfil Geracional Dos Atuais E Potenciais Usuários Das Bibliotecas Universitárias. Brazilian Journal Of Information Science, N. 16, P. 5, 2022.